

Relatório Mensal

Rentabilidade por Perfil

Data de referência do relatório: 31/05/2024



ITAUBANCO CD



Cenários e Mercados



Mercado de Taxa de Juros e Câmbio

Os principais benchmarks do mercado de renda fixa no Brasil oscilaram em maio, mas fecharam o mês com recuperação, devido aos debates sobre as possíveis trajetórias dos juros no exterior e sobre a interpretação das comunicações mais recentes do Banco Central do Brasil.

No início do mês, o Banco Central americano decidiu manter os juros nos níveis de 5,25% a 5,50%, sem grandes surpresas com a sinalização para novos passos. Os dados de crescimento e inflação estão sob menor pressão de alta. Do lado europeu, os investidores esperam cortes da taxa de juros para a próxima reunião do Banco Central Europeu.

Sobre as taxas de juros negociadas no Brasil, além das influências do cenário externo, cresceram as preocupações com a trajetória das expectativas inflacionárias diante de dados fortes do mercado de trabalho e pressões sobre os preços dos alimentos e insumos em decorrência das questões climáticas no Sul do país.

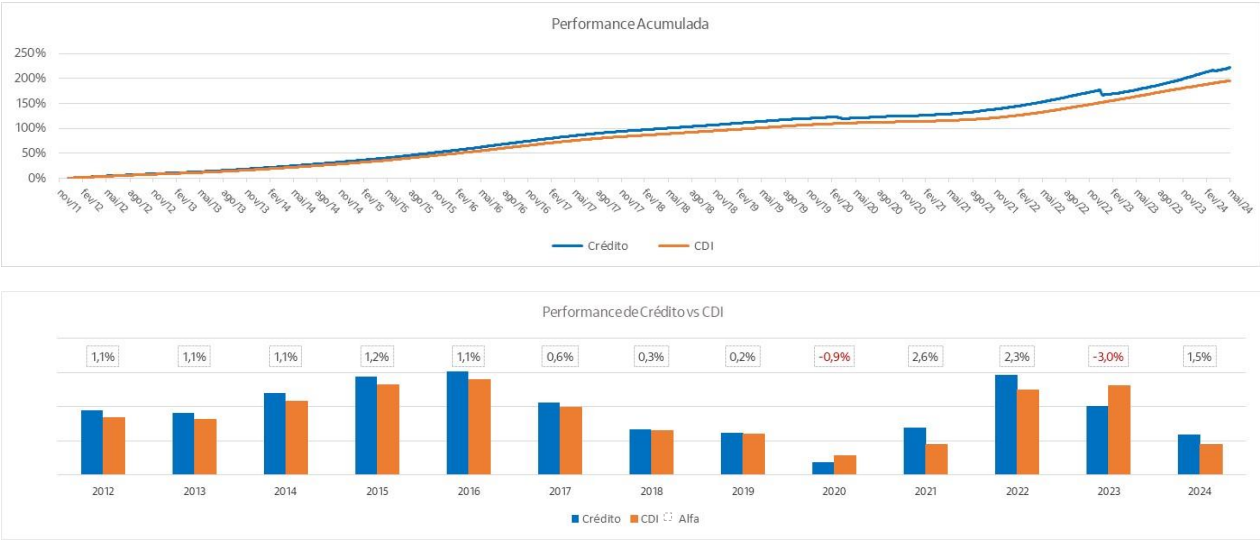
Os analistas também debateram a revisão na comunicação do Copom, após a última decisão para a taxa Selic, a qual reduziu o ritmo de queda de 0,5% para 0,25% com votação dividida.

Mercado de Crédito Privado

O mercado de crédito privado é composto por papéis emitidos por instituições financeiras, empresas privadas abertas e fechadas. Como exemplo de títulos privados, podemos citar as debêntures, letras financeiras, certificados de depósito bancário e as cédulas de crédito bancário. Através dessas emissões as empresas privadas captam recursos para financiar seus projetos e operações.

Os papéis de crédito privado estão presentes nas carteiras dos perfis de investimentos da Fundação com o objetivo de buscar uma rentabilidade mais atrativa, balanceando a relação entre risco e retorno. Os investimentos respeitam uma política de concentração máxima por emissor, a qual varia de acordo com o perfil de risco das empresas (faixas de rating).

Abaixo, a performance do mercado de crédito privado versus CDI nos últimos anos.



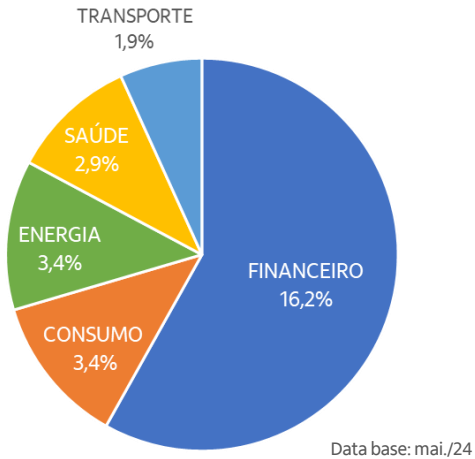
O mês de maio/24 foi mais um mês positivo para as estratégias de crédito, com rentabilidades acima do CDI. A redução do prêmio pela exposição ao risco continua presente devido, principalmente, à expectativa de taxa de juros mais alta no Brasil e demanda por investimentos com menor oscilação de preços. Considerando o nível de taxas baixos para a reposição de posições, os planos estão mais seletivos para aquisição de ativos no segmento.

Ainda sobre crédito privado, o mês de maio foi marcado pela tragédia climática ocorrida no Rio Grande do Sul, impactando principalmente as companhias com concentração geográfica nesse estado, os setores agrícola e manufatura sofreram alto índice de danos físicos e o setor de serviço tende a sofrer um impacto parecido com a pandemia em 2020. Por outro lado, as companhias com maior diversificação geográfica no país tendem a sofrer um baixo impacto devido ao evento.

Dessa forma, considerando a grande diversificação da carteira, nos setores econômicos e emissores de crédito privado dos perfis de investimentos, a tragédia do Rio Grande do Sul possui um potencial de impacto baixo nessa classe de ativos.

Abaixo, seguem os principais setores que compõem a carteira de crédito dos perfis e a variação de alocação, por setor, ocorrida entre os meses de dezembro/22 e maio/2024.

SETOR	% PL			Δ dez22 vs mai24
	dez-22	dez-23	mai-24	
FINANCEIRO	23,5%	19,2%	16,2%	-7,3%
CONSUMO	8,8%	5,5%	3,4%	-5,4%
ENERGIA	4,9%	3,6%	3,4%	-1,5%
SAÚDE	3,7%	3,2%	2,9%	-0,8%
TRANSPORTE	2,7%	2,0%	1,9%	-0,8%
SANEAMENTO	0,9%	0,7%	0,8%	-0,1%
COMUNICAÇÃO	0,9%	0,8%	0,8%	-0,1%
TECNOLOGIA	0,6%	0,5%	0,5%	-0,1%
EDUCAÇÃO	0,4%	0,3%	0,4%	0,0%
PETROQUÍMICO	0,4%	0,2%	0,2%	-0,2%
PETROLÍFERA	0,3%	0,2%	0,1%	-0,2%
MINERAÇÃO	0,3%	0,3%	0,3%	0,0%
CONSTRUÇÃO CIVIL	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%
TOTAL	47,5%	36,8%	31,1%	-16,4%



Data base: mai./24

Evolução Recuperação Judicial – Lojas Americanas

No final do mês de maio, o Grupo Americanas anunciou o resultado do leilão reverso como parte do Plano de Recuperação Judicial. Nesse leilão, a companhia aceitou as propostas com descontos maiores ou iguais a 73,0% sobre o valor dos créditos ofertados pelos credores habilitados, conforme informações divulgadas no Comunicado ao Mercado da companhia.

Os fundos de crédito através dos gestores da Itaú Asset Management participaram do leilão oferecendo descontos inferiores ao valor mínimo do resultado não sendo contemplados.

Conforme já previsto nos termos do Plano de Recuperação, aderimos às condições de uma outra renegociação denominada “Opção II” do Plano de Recuperação Judicial. Nessa “Opção II”, os perfis de investimentos receberão um pagamento financeiro ("downpayment"), dívida sênior com remuneração indexada ao CDI e ações das Lojas Americanas.

As condições dessas trocas, que deverão ocorrer até o final de julho, ainda não estão definidas, mas provavelmente existe um potencial de recuperação pouco superior às resultantes do leilão, uma vez que as propostas contempladas no leilão proporcionaram uma redução da dívida da companhia acima do esperado, abrindo espaço para um índice de recuperação maior para os credores que aderiram às condições da Opção II.

Devido ao recebimento de parte dos créditos em ações da Companhia, conforme o Acordo de Recuperação Judicial, a política de investimentos do perfil ultraconservador sofreu alteração para a inclusão de um limite de 1% no segmento de renda variável para acolher as ações recebidas exclusivamente decorrente de processo de recuperação judicial, conforme aprovado pelo Conselho Deliberativo.

Continuaremos monitorando os próximos passos do Plano de Recuperação Judicial e atuando para proteger o interesse de nossos participantes.

Mercado de Renda Variável

No mês de maio, a maior parte dos principais mercados acionários ao redor do mundo apresentou desempenho positivo. Os índices americanos de renda variável S&P 500 e o Nasdaq Composite, fecharam o mês com retornos de 4,80% e 6,88%, respectivamente. No acumulado do ano, ambos indicadores apresentam desempenho positivo com 10,64% e 11,48%, nessa ordem. Já o agregado dos mercados desenvolvidos, incluindo demais regiões, aqui representadas pelo índice dos países desenvolvidos MSCI World Index, também apresentou desempenho positivo no mês de maio de cerca de 4,23%. O índice de mercados emergentes subiu 0,29%.

No Brasil, o mercado acionário, representado pelo índice Bovespa, moveu-se em direção contrária aos principais mercados acionários globais, apresentando um retorno negativo de 3,04% no mês. Entre as contribuições negativas para o índice, destacam-se o setor de energia, financeiro e materiais básicos. Nas contribuições positivas destacam-se o setor de saúde, consumo de bens e serviços essenciais e imobiliário. No acumulado do ano, o Ibovespa apresentou um desempenho negativo de 9,01%. Com relação à movimentação do investimento estrangeiro na B3, houve

novamente um saldo negativo de cerca de 1,6 bilhões de reais no mês de maio, totalizando um fluxo de saída próximo a 34,6 bilhões de reais no acumulado de 2024.



Indicadores



Indicadores de Mercado

Indicadores	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	Acum. 2024	Acum. 12 meses	Acum. 3 Anos	Acum. 5 Anos
CDI	0,97%	0,80%	0,83%	0,89%	0,83%	4,39%	11,99%	37,17%	46,98%
IPCA	0,42%	0,83%	0,16%	0,38%	0,46%	2,27%	3,93%	20,69%	32,86%
INPC	0,57%	0,81%	0,19%	0,37%	0,46%	2,42%	3,34%	19,96%	33,31%
IBOVESPA	-4,79%	0,99%	-0,71%	-1,70%	-3,04%	-9,01%	12,70%	-3,26%	25,83%
S&P	1,59%	5,17%	3,10%	-4,16%	4,80%	10,64%	26,26%	25,53%	91,77%

Indicadores e Benchmarks no ano

Benchmark	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	Acum. 2024	Acum. 12 meses	Acum. 3 Anos	Acum. 5 Anos
Ultraconservador 100% CDI	0,97%	0,80%	0,83%	0,89%	0,83%	4,39%	11,99%	37,17%	46,98%
Conservador 92,5% CDI + 7,5% Ibovespa	0,53%	0,81%	0,72%	0,69%	0,54%	3,34%	12,17%	34,09%	46,83%
Moderado 80% CDI + 20% Ibovespa	-0,19%	0,84%	0,52%	0,37%	0,06%	1,61%	12,42%	28,96%	46,05%
Arrojado 60% CDI + 40% Ibovespa	-1,34%	0,88%	0,22%	-0,15%	-0,72%	-1,12%	12,70%	20,76%	43,43%



Perfis de Investimentos

Características dos perfis



Ultraconservador

O perfil Ultraconservador permite alocação em papéis de emissão pública e privada, na modalidade pós-fixado. Como emissão pública, podemos citar a Letra Financeira do Tesouro Nacional e na emissão privada, as debêntures, letras financeiras, certificados de depósito bancário e as cédulas de crédito bancário.

Conservador, Moderado e Arrojado

Os perfis Conservador, Moderado e Arrojado permitem alocações em diversas classes de ativos, tais como, renda fixa de emissão pública e privada, prefixado, pós-fixado, indexados à inflação, ações e fundos estruturados – participações e direitos creditórios.

Os perfis investem nos mesmos tipos de ativos, porém com diferentes percentuais de alocação. No segmento de renda variável cada perfil possui um intervalo de alocação. Para o perfil conservador a alocação permitida varia entre 5% e 10%, o Moderado de 10% a 30% e o Arrojado de 30% a 50%.

Composição das carteiras

No segmento de renda fixa dos perfis conservador, moderado e arrojado, seguiu-se com a alocação em títulos públicos indexados à inflação, porém reduzindo a posição com o ativo. Apesar

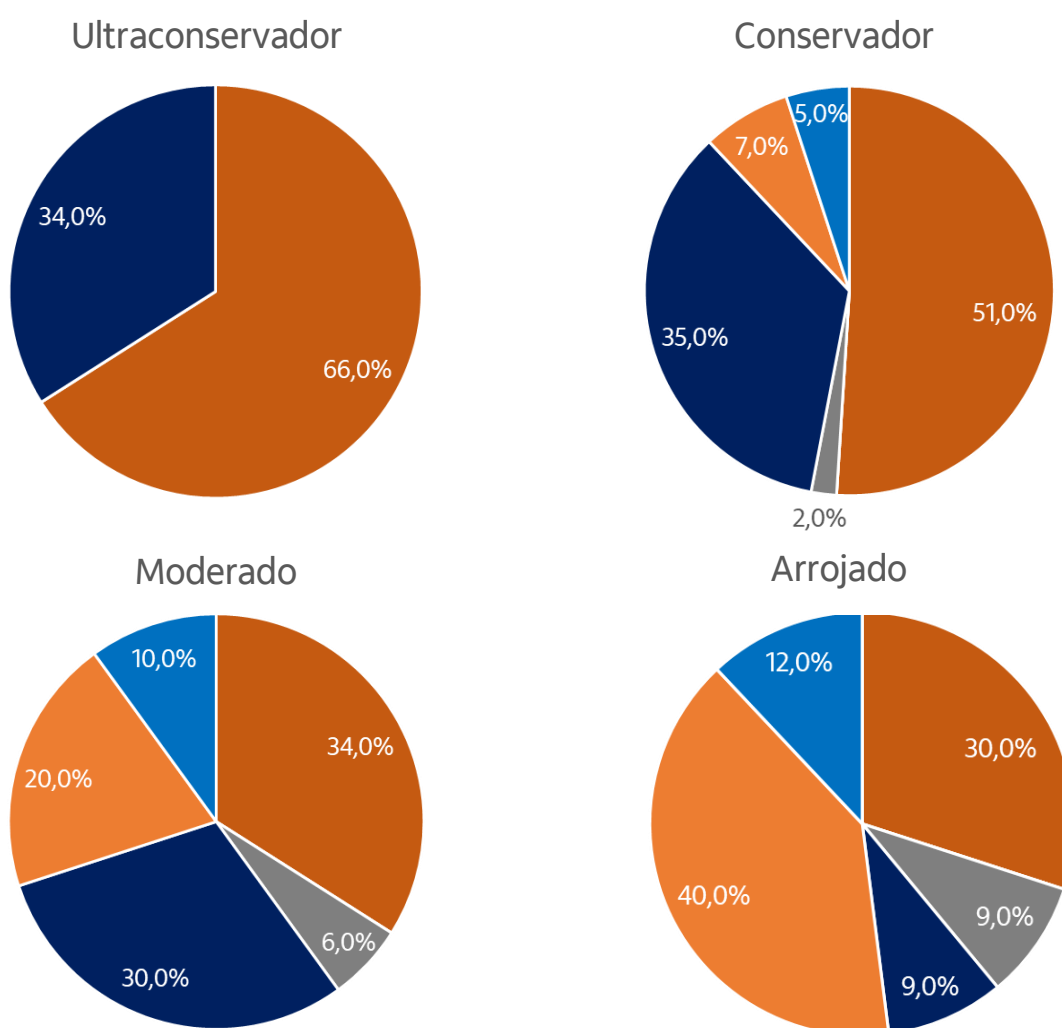
dos níveis atrativos dos juros reais negociados nesses títulos e mesmo que essa estratégia combine com os objetivos previdenciários de acumulação e proteção do poder de compra no médio e longo prazo, cresceram as incertezas sobre a trajetória da inflação e da taxa Selic.

Em relação ao segmento de renda variável, a exposição está ligeiramente abaixo do ponto neutro de cada perfil de investimento.

A alocação dos perfis Ultraconservador e Conservador continua focada em títulos públicos indexados à Selic e títulos privados, como debêntures, letras financeiras e CDBs.

O perfil Moderado possui alocação diversificada em títulos privados, títulos públicos indexados à Selic e ações e o perfil Arrojado em títulos públicos indexados à Selic, ações e fundos multimercado.

Abaixo, a composição das Carteiras de cada um dos perfis no mês de maio/24:



■ Títulos Públicos - Selic ■ Títulos Públicos - Inflação ■ Títulos Privados (Debêntures, Letras Financeiras e CDB's) ■ Ações ■ Fundo Multimercado



Ultraconservador

Rentabilidade

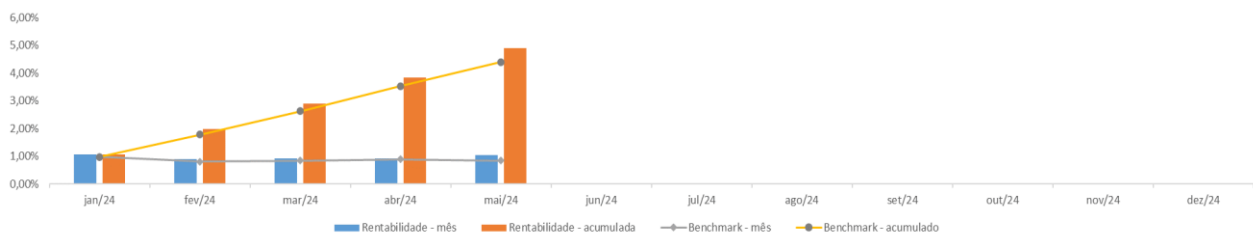


O Perfil Ultraconservador apresentou rentabilidade nominal superior ao índice de referência – CDI, sob a influência das alocações no mercado de crédito privado.

Especificamente no final do mês, a contribuição do crédito na rentabilidade foi impulsionada pela revisão de preços de mercado favorável aos ativos existentes do Grupo Americanas - efeito mais perceptível no perfil Ultraconservador e no Conservador pela proporção da alocação. A marcação a mercado desses lastros foi positivamente impactada pelo resultado do leilão reverso anunciado pela companhia, como parte do Plano de Recuperação Judicial.

A gestão do caixa com títulos públicos trouxe resultados alinhados com o CDI.

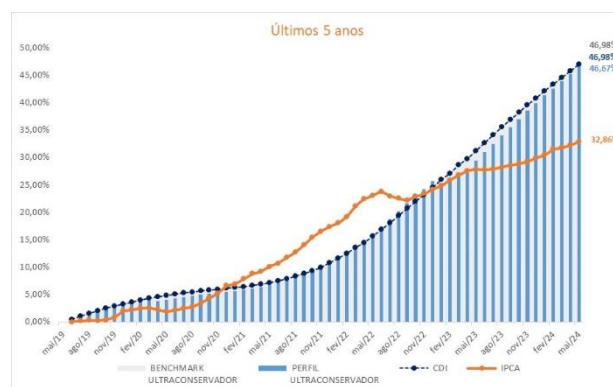
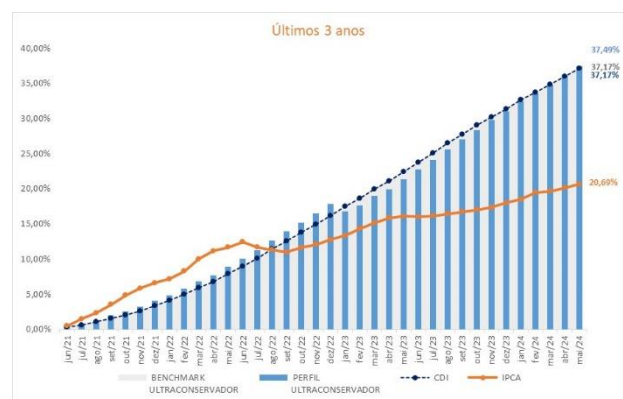
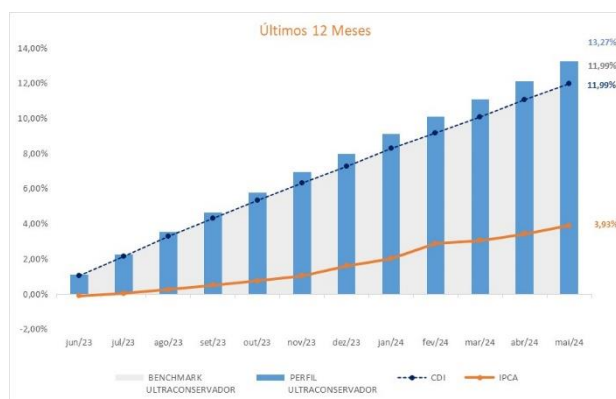
A rentabilidade total do perfil no mês atingiu **+1,03%** contra **+0,83%** do benchmark.



Rentabilidade	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	Acum. 2024	Acum. 12 Meses	Acum. 3 Anos	Acum. 5 Anos
Ultraconservador	1,07%	0,89%	0,90%	0,91%	1,03%	4,90%	13,27%	37,49%	46,67%
Benchmark	0,97%	0,80%	0,83%	0,89%	0,83%	4,39%	11,99%	37,17%	46,98%

Obs.: Para fins de cálculo da reserva, deve-se considerar todas as casas decimais, que no mês de maio/24 foi de 1,031577% e no acumulado do ano 4,900971%.

Os gráficos abaixo demonstram comparativamente a rentabilidade do perfil ultraconservador versus o seu benchmark, o IPCA e o CDI, nas janelas de 1, 3 e 5 anos.





Conservador, Moderado e Arrojado

Rentabilidade



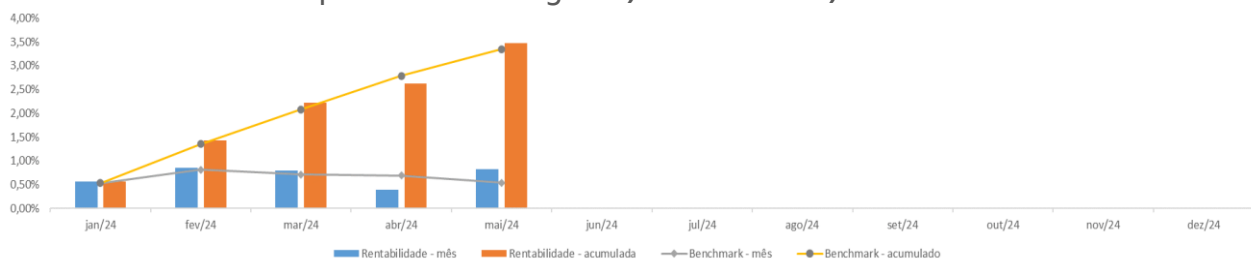
Os Perfis Conservador, Moderado e Arrojado ficaram acima dos seus respectivos benchmarks no mês.

Destaque positivo para o conjunto dos investimentos em renda fixa que refletiu o retorno superior ao CDI nos papéis de crédito privado e a atualização de preços dos ativos das Lojas Americanas.

Na renda variável, as estratégias apresentaram rentabilidade negativa e os multimercados obtiveram desempenho positivo, porém menor que o CDI. Entre os principais motivos, podemos citar os riscos fiscais internos e os desafios da política monetária diante das preocupações com a trajetória das expectativas inflacionárias e juros.

Perfil Conservador

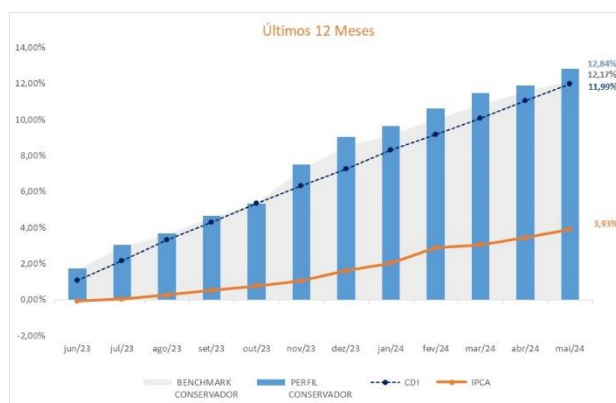
A rentabilidade total do perfil no mês atingiu **+0,82%** contra **+0,54%** do benchmark.

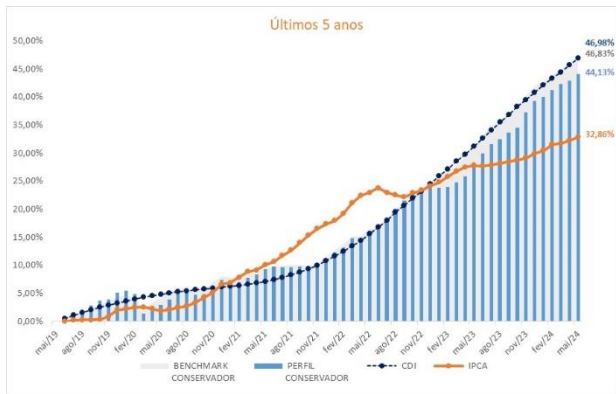


Rentabilidade	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	Acum. 2024	Acum. 12 Meses	Acum. 3 Anos	Acum. 5 Anos
Conservador	0,56%	0,86%	0,79%	0,39%	0,82%	3,47%	12,84%	31,91%	44,13%
Benchmark	0,53%	0,81%	0,72%	0,69%	0,54%	3,34%	12,17%	34,09%	46,83%

Obs.: Para fins de cálculo da reserva, deve se considerar todas as casas decimais, que no mês de maio/24 foi de 0,824132% e no acumulado do ano 3,469908%.

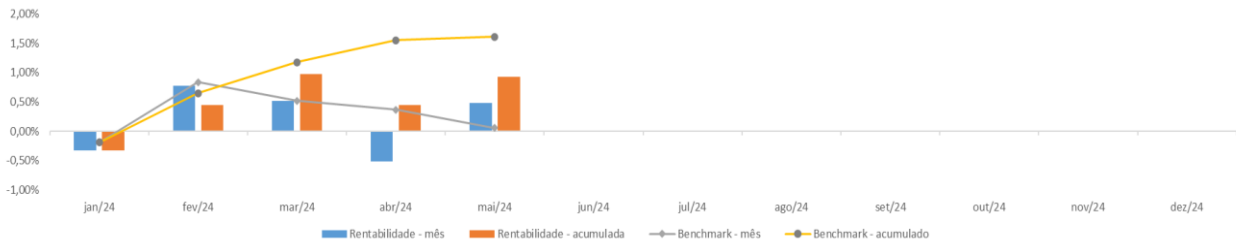
Os gráficos abaixo demonstram comparativamente a rentabilidade do perfil conservador versus o seu benchmark, o IPCA e o CDI, nas janelas de 1, 3 e 5 anos.





Perfil Moderado

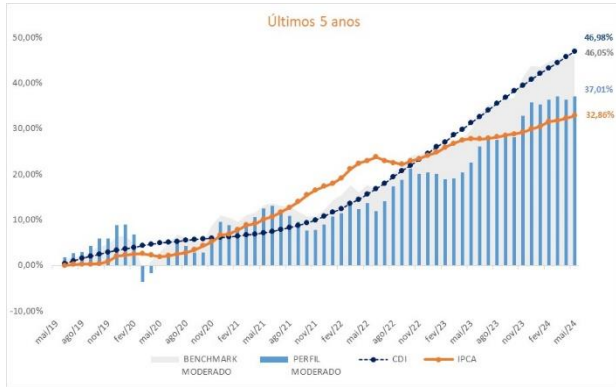
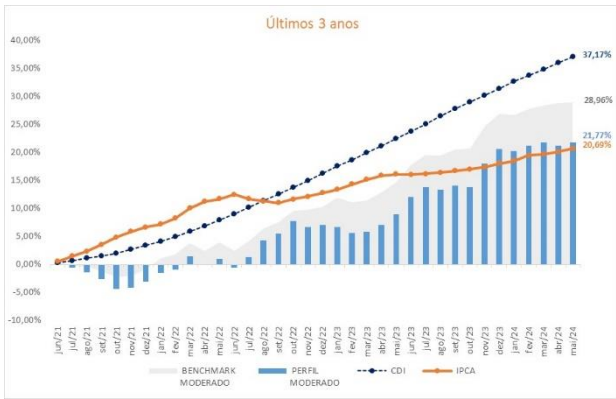
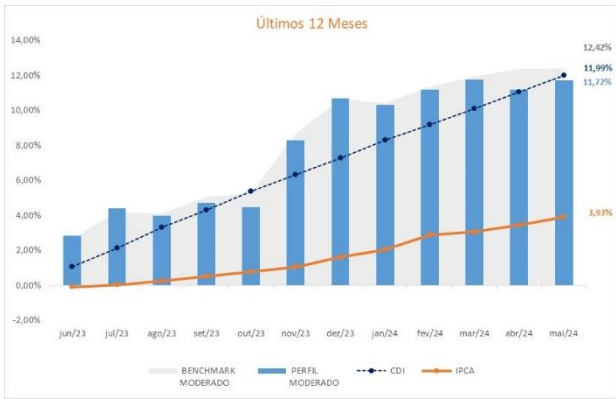
A rentabilidade total do perfil no mês atingiu **+0,48%** contra **+0,06%** do benchmark.



Rentabilidade	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	Acum. 2024	Acum. 12 Meses	Acum. 3 Anos	Acum. 5 Anos
Moderado	-0,33%	0,78%	0,52%	-0,52%	0,48%	0,93%	11,72%	21,77%	37,01%
Benchmark	-0,19%	0,84%	0,52%	0,37%	0,06%	1,61%	12,42%	28,96%	46,05%

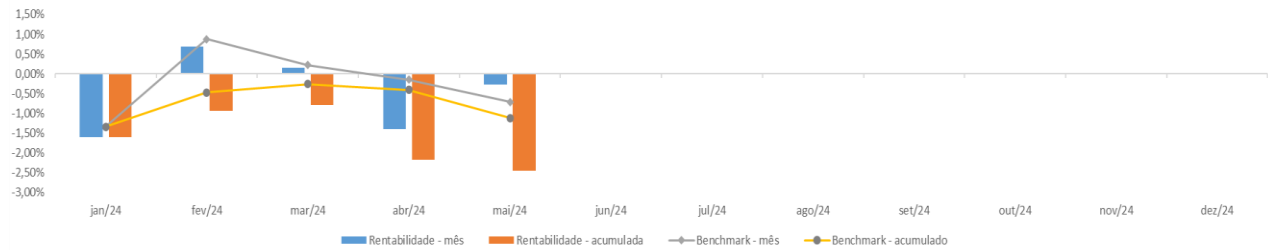
Obs.: Para fins de cálculo da reserva, deve se considerar todas as casas decimais, que no mês de maio/24 foi de 0,480039% e no acumulado do ano 0,932104%.

Os gráficos abaixo demonstram a rentabilidade do perfil moderado versus o benchmark, o IPCA e o CDI, nas janelas de 1, 3 e 5 anos.



Perfil Arrojado

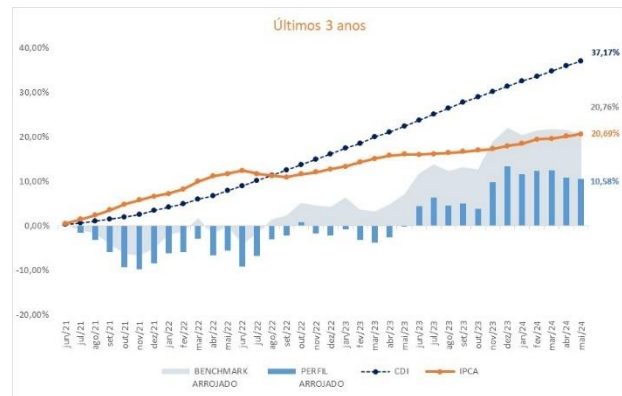
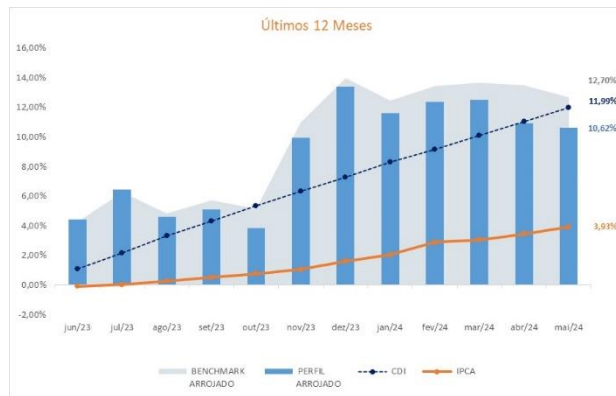
A rentabilidade total do Perfil no mês atingiu **-0,28%** contra **-0,72%** do benchmark.



Rentabilidade	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	Acum. 2024	Acum. 12 Meses	Acum. 3 Anos	Acum. 5 Anos
Arrojado	-1,60%	0,68%	0,15%	-1,41%	-0,28%	-2,46%	10,62%	10,58%	32,12%
Benchmark	-1,34%	0,88%	0,22%	-0,15%	-0,72%	-1,12%	12,70%	20,76%	43,43%

Obs.: Para fins de cálculo da reserva, deve se considerar todas as casas decimais, que no mês de maio/24 foi de -0,277156% e no acumulado do ano -2,455664%.

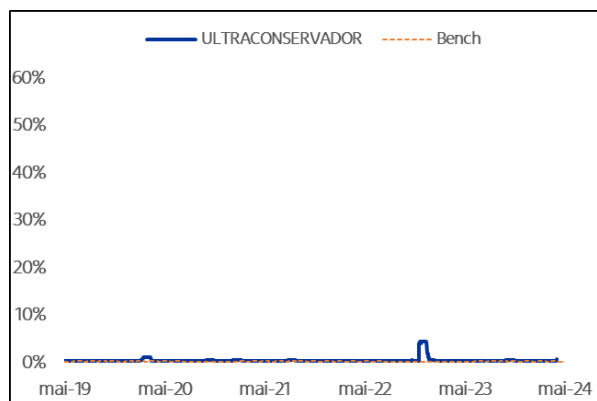
Os gráficos abaixo demonstram a rentabilidade do perfil arrojado versus o benchmark, o IPCA e o CDI, nas janelas de 1, 3 e 5 anos.



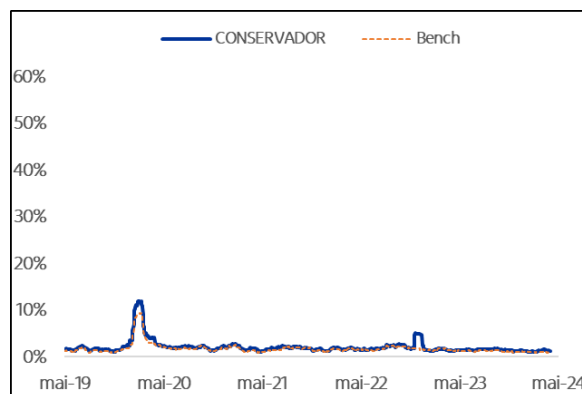
Volatilidade dos perfis

A volatilidade é uma forma de medir a oscilação dos preços dos ativos que compõem os perfis de investimentos, tendo como consequência a oscilação da rentabilidade dos ativos ao longo de um determinado período. Quanto maior a variação dos ativos que compõem o perfil, maior a volatilidade na rentabilidade.

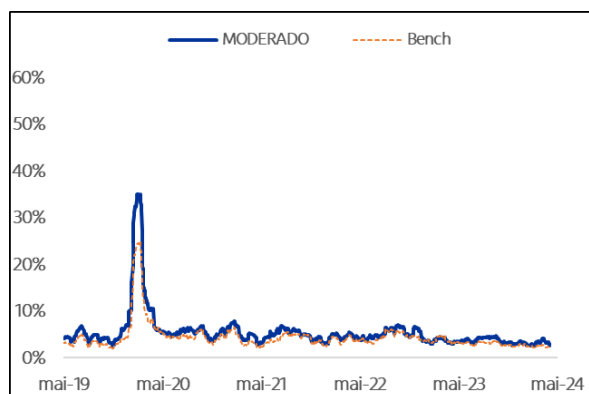
Os gráficos abaixo mostram a volatilidade de cada um dos perfis, desde maio de 2019, e a respectiva comparação com a volatilidade do seu benchmark. Ou seja, como variou os retornos de cada um dos perfis.



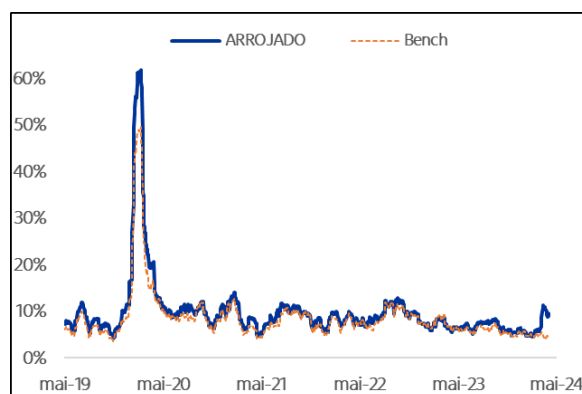
Data	Mês	Ano	12M	36M	60M
Vol ULTRA	0,53%	0,26%	0,22%	0,76%	0,65%
Vol BENCH	0,01%	0,02%	0,06%	0,18%	0,26%



Data	Mês	Ano	12M	36M	60M
Vol CONS	1,11%	1,12%	1,31%	1,76%	2,44%
Vol BENCH	0,75%	0,88%	1,05%	1,42%	1,95%



Data	Mês	Ano	12M	36M	60M
Vol MOD	2,70%	2,97%	3,49%	4,40%	6,80%
Vol BENCH	2,00%	2,35%	2,81%	3,76%	5,17%



Data	Mês	Ano	12M	36M	60M
Vol ARROJ	9,91%	8,47%	7,61%	8,48%	12,35%
Vol BENCH	3,99%	4,69%	5,61%	7,52%	10,33%

O ápice da volatilidade no mercado visualizada nos gráficos acima - em março/20 - foi em decorrência da pandemia. O principal índice da bolsa de valores (Ibovespa) caiu 30% no mês, maior queda mensal em 22 anos, além do impacto no mercado de taxas de juros. O sentimento global de aversão ao risco tomou conta do mercado nos meses seguintes.

Em janeiro/2023, a alta volatilidade no mercado ocorreu devido a repercussão do fato relevante informado pela Lojas Americanas (AMER3). Com o pedido de Recuperação Judicial (RJ) da varejista, houve diminuição na procura por crédito privado no geral, aumentando o risco de crédito e causando um cenário de aversão ao risco no primeiro trimestre do ano.



Disclaimer



- Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura.
- A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos.
- A rentabilidade demonstrada acima pode não refletir a rentabilidade obtida individualmente pelo participante do plano em razão da data do seu ingresso no plano ou da época em que alterou o perfil do plano em que mantém seus recursos, ou de eventos contábeis alheios à gestão dos recursos que afetem as reservas dos participantes.
- Os investimentos do plano poderão não contar com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito – FGC.
- Os investimentos realizados pelo plano são realizados por administradores de recursos por meio de carteiras administradas ou fundos de investimento restritos ou exclusivos, os quais poderão não estar disponíveis para investimento diretamente pelos participantes dos planos.
- Neste material consta a rentabilidade obtida pelo plano comparada com diversos índices de mercado os quais podem ou não corresponder com a política de investimento do plano. Assim, tais comparações (I) podem apresentar maiores distanciamentos da rentabilidade obtida pelo plano e (II) não significam qualquer promessa ou garantia de que os gestores dos recursos buscarão acompanhar o índice de melhor desempenho.
- Os indicadores econômicos constantes deste material são de mera referência econômica, e não configuram meta ou parâmetro de performance.
- O plano poderá investir em fundos de investimento que cobram taxas de administração e performance, as quais poderão comprometer parte dos rendimentos obtidos pelo plano.



**Clique aqui e acesse o
glossário de investimentos**